



## 1 - VANTAGENS DA CIRURGIA TOTALMENTE GUIADA POR PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

**Bruna de Lima Almeida Barros**

Aluna de graduação em odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Lorena Farias**

Aluna de graduação em odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Luiza Correia Pereira**

Aluna de graduação em odontologia da Universidade Federal Fluminense

**Aldir Machado**

Professor de Implantodontia da Universidade Federal Fluminense

E-mail de correspondência: [lima\\_bruna@id.uff.br](mailto:lima_bruna@id.uff.br).

O surgimento do planejamento virtual voltado para cirurgia guiada em implantodontia trouxe um cenário de previsibilidade na instalação de implantes e na possibilidade de execução de uma técnica cirúrgica menos invasiva, tornando o trans e o pós operatório mais confortável para a resolução dos casos de reabilitação parcial ou total. O objetivo dessa revisão de literatura é apresentar as vantagens trazidas pelo planejamento virtual na cirurgia guiada de implantes. Foi realizada uma busca no PubMed, no BVS, no Scielo, no Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves "cirurgia guiada e planejamento virtual", "computer-aided surgery", "computer-assisted surgery", "implantes dentários" e, após os critérios de inclusão, 25 trabalhos foram selecionados. Dentre as vantagens encontradas na literatura, as mais citadas são: maior previsibilidade das fases cirúrgica e protética, maior acurácia no posicionamento do implante, possibilidade de abordagem cirúrgica sem abertura de retalho, menor tempo de sangramento, menor tempo cirúrgico total, menos dor e uso de analgésicos pós operatório e possibilidade de aplicação de carga imediata. Embora alguns trabalhos questionem a eficiência da cirurgia guiada por planejamento virtual frente às técnicas convencionais, os benefícios trazidos por essa abordagem são relatados e representam um grande avanço em casos de reabilitação. Concluiu-se, portanto, que, ainda que a cirurgia guiada por planejamento virtual seja uma técnica relativamente nova e em constante aprimoramento, suas vantagens deflagram uma técnica menos invasiva, mais previsível e mais confortável no tratamento reabilitador.

**Palavras-chave:** Cirurgia guiada, planejamento virtual, implante dentário.



## 2 - PROTOCOLOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Igor Sampaio Melo**

Graduando / Universidade Federal Fluminense

**Michele da Silva Pereira**

Graduanda / Estácio de Sá

**Denyver Lopes Silva**

Graduando / Estácio de Sá

**Hellen Ingrid Santos de Almeida**

Graduanda / Universidade Federal Fluminense

**Bruno de Oliveira Bergamin**

Docente / Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

**Rosângela Pontes Palermo**

Docente / Estácio de Sá

**E-mail para Correspondência:** [igorsampaio@id.uff.br](mailto:igorsampaio@id.uff.br)

A utilização de agregados plaquetários autólogos, como PRP e PRF, tem mostrado grande eficácia em procedimentos regenerativos na implantodontia, devido à sua capacidade de acelerar a cicatrização e promover a regeneração tecidual. O objetivo deste painel é revisar a literatura sobre os diferentes protocolos clínicos aplicados na odontologia regenerativa, com foco em PRF e suas variações mais recentes. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as palavras-chave "Agregados plaquetários", "Regeneração tecidual" e "PRF", resultando na coleta inicial de 39 artigos, dos quais 4 foram selecionados por abordarem técnicas e protocolos clínicos entre 2017 e 2024. Os resultados indicam que o A-PRF promove uma maior liberação de fatores de crescimento, enquanto o i-PRF, por ser injetável, facilita a aplicação em enxertos ósseos, permitindo uma melhor aglutinação de partículas. A discussão aponta que ambos os protocolos são eficazes na regeneração óssea, com o A-PRF destacando-se pela maior mineralização óssea e o i-PRF pela facilidade de uso em procedimentos minimamente invasivos. Conclui-se que os avanços nos protocolos de PRF, como o A-PRF e i-PRF, têm contribuído significativamente para a melhoria das técnicas regenerativas em implantodontia, embora a padronização dos métodos seja necessária para garantir resultados mais consistentes.

**Palavras-chaves:** Agregados Plaquetários, PRF, Regeneração Tecidual.



### 3 - A SAÚDE PERI-IMPLANTAR ESTÁ ASSOCIADO À BAIXOS NÍVEIS DE TNF- $\alpha$ .

**Juliana Prazeres Gonçalves de Castro**

Doutoranda na área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e periodontia da Universidade Federal Fluminense

**Luiza dos Anjos Motta**

Doutoranda na área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e periodontia da Universidade Federal Fluminense

**Ana Carolina Cútaló**

Mestre na área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais e Periodontia da Universidade Federal Fluminense

**Valquiria Quinelato**

Pesquisadora do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

**Priscila Ladeira Casado**

Professora Adjunta do Departamento de Odontoclínica (Periodontia) da Universidade Federal Fluminense

Email para correspondência: [julianaprazeres1@gmail.com](mailto:julianaprazeres1@gmail.com)

Esse estudo objetivou analisar a expressão do fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ) no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) de pacientes submetidos à terapia de suporte. Vinte e seis participantes foram divididos em 2 grupos: controle (saúde peri-implantar) e mucosite periimplantar. Todos realizaram terapia não invasiva (desbridamento mecânico e clorexidina 0,12%). Tempo 1 (diagnóstico inicial e tratamento); Tempo 2 (15 dias após o diagnóstico); Tempo 3 (21 dias após o segundo diagnóstico). Durante todos os Tempos, amostras do FCPI foram coletadas para análise dos níveis de TNF- $\alpha$  por ensaio imunoenzimático. Houve tendência de associação entre maior faixa de mucosa ceratinizada e saúde. Ao longo dos Tempos observou-se que o tratamento não invasivo foi capaz de restaurar a saúde peri-implantar. Observou-se diferença significativa dos níveis TNF- $\alpha$ , no grupo controle, entre cada intervalo de Tempo ( $p=0.02$ ), assim como diferença entre T2 e T3 ( $p=0.03$ ). Os resultados clínicos e laboratoriais mostraram clara correlação, uma vez que os níveis de TNF- $\alpha$  diminuíram após T3, em ambos os grupos, com significância no grupo controle. O protocolo de terapia foi eficaz, com redução da mucosite de 70% para 23%. O TNF- $\alpha$  pode ser considerado um alvo futuro para avaliar o tratamento da mucosite peri-implantar e a manutenção da saúde, demonstrando que baixos níveis de TNF- $\alpha$  está associado à saúde peri-implantar. Não houve apoio financeiro. Aprovado pelo CEP/HUAP/UFF sob o nº 2.455.991. CAAE: 79891917.3.0000.5243 / Número do Parecer: 2.455.991

**Palavras-chave:** Mucosite Peri-implantar 1; Tratamento Peri-implantar 2; TNF-  $\alpha$  3.



#### **4 - CARACTERÍSTICAS BIOMECÂNICAS E PROTÉTICAS EM IMPLANTES CERÂMICOS ONE-PIECE E TWO-PIECE E SUAS INDICAÇÕES CLÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA**

**Ana Carolina Marques Corrêa de Oliveira**

Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Carolina Pereira de Souza**

Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Carolina Gama Campbell**

Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Jeter Bochnia Ribeiro**

Professor Adjunto do Departamento de Prótese e Materiais Dentários da Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: [marquescarol016@gmail.com](mailto:marquescarol016@gmail.com)

No contexto da Implantodontia moderna, os implantes cerâmicos são uma alternativa para pacientes alérgicos aos implantes de titânio. Sua coloração esbranquiçada proporciona resultados estéticos mais agradáveis, especialmente em pacientes com fenótipo periodontal fino. Inicialmente disponíveis em versão one-piece, as versões two-pieces foram introduzidas para atender demandas específicas. Assim, o objetivo deste trabalho é comparar as versões one-piece e two-piece de implantes dentários de cerâmica, considerando aspectos protéticos e clínicos. Para isso foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Pubmed com artigos publicados em até 5 anos com os descritores “Ceramic dental implant” e “Rehabilitation”. Foram achados 77 trabalhos, sendo incluídos 27, de acordo com os objetivos desta revisão. Na literatura, observam-se diferenças clínicas significativas entre implantes cerâmicos one-piece e two-piece. O design one-piece, sem junção entre partes, é menos propenso à adesão bacteriana, enquanto os two-piece possuem um gap que exige cimentação da coroa protética e possibilita maior variação de conexões. A reabilitação protética é facilitada com one-piece, permitindo carga direta, o que não é recomendado para two-piece. Implantes one-piece têm menores custos protéticos, limitados ao valor da coroa. Casos de peri-implantite são igualmente distribuídos, com cada versão apresentando complicações próprias. A preferência dos pacientes demonstrou voltar-se para os implantes one-piece, que apresenta melhores resultados e bom custo benefício. Conclui-se que os implantes two-piece possuem indicações próprias para casos específicos, porém, ainda não possuindo literatura que justifique sua preferência acima de implantes one-piece.

**Palavras-chave:** Implante cerâmico, Prótese dentária, Reabilitação oral.



## 5 - INSTALAÇÃO GUIADA DE IMPLANTE OSSEOINTEGRÁVEL UNITÁRIO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO.

**Lourenço Bergamo de Mattos Filho**

Graduando em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense

**Edgard Mello da Fonseca**

Departamento de Odontotécnica, Universidade Federal Fluminense

**José Jorge Schoichet**

Membro Titular da Academia de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, especialista em Implantodontia e Doutor em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

**Wesley Felisberto Vasques**

Departamento de Odontotécnica, Universidade Federal Fluminense

**Lívia Dario Martins**

Graduanda de Odontologia, Universidade Federal Fluminense

Email: [lbfilho@id.uff.br](mailto:lbfilho@id.uff.br)

A descoberta da osseointegração por Branemark (1969) mudou as diretrizes da reabilitação oral, abrindo um leque de possibilidades para reabilitar um paciente edêntulo. Desde então, o desenvolvimento tecnológico, bem como a evolução dos materiais e técnicas cirúrgicas inovadoras, convergiram em esforços para uma prática clínica minimamente traumática, considerando não apenas as necessidades funcionais, mas, também, atender aos desejos estéticos dos pacientes. Nesse contexto, os implantes osseointegráveis guiados surgiram como uma revolução na implantodontia, proporcionando precisão e previsibilidade, eixos fundamentais na reabilitação de áreas estéticas. Esse relato de caso tem como objetivo descrever a técnica de instalação guiada de implante osseointegrável unitário em área estética, abordando as tecnologias mais recentes em guias cirúrgicos, imaginologia avançada e biomateriais para alcançar os resultados estéticos e a satisfação do paciente.

**Palavras-chave:** Implante Imediato, Provisionalização, Cicatrização Peri-implantar, Planejamento Digital e Arquitetura gengival.